

Medicina Veterinária

LUXAÇÃO COXOFEMORAL EM CÃO - RELATO DE CASO

Marina Shiota Ottoni - Acadêmica do 9º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Larissa de Jesus Lima - Acadêmica do 6º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Mariana Pimenta Neves - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA

Amanda Silva Ferreira - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA

Luana Costa Mancilha Dias - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA

Leonardo Augusto Lopes Muzzi - Orientador e Professor Associado, FZMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

Luxação coxofemoral é uma afecção ortopédica que há a separação total entre a cabeça femoral e o acetábulo, geralmente traumática e associada à lesão da cápsula articular e ruptura total do ligamento da cabeça do fêmur. O deslocamento desta craniodorsalmente em relação ao acetábulo é mais frequente que o ventrocaudal, pois este tende a estar associado à fratura do trocanter maior e devido à origem e inserção anatômica dos músculos glúteo superficial, médio e profundo. Tecidos moles e cartilagem articular associados à articulação do quadril apresentam níveis de lesão a depender do trauma e tempo transcorrido. Há dor e crepitação durante palpação e assimetria entre o tubérculo do ísquio e o trocanter maior do lado afetado. Sem predisposição racial ou etária. O diagnóstico é baseado em radiografias ventrodorsais e laterais. A redução fechada ou aberta é o tratamento de escolha. Objetivou-se com esta descrição relatar um caso de luxação coxofemoral direita em um canino, macho, Spitz Alemão, 5 anos, atendido no HV/UFLA com histórico de claudicação há cerca de 11 dias. No exame físico, apresentou também luxação patelar bilateral (grau III/IV no direito e grau II/IV no esquerdo), displasia coxofemoral esquerda e teste de gaveta cranial e compressão tibial discretos no membro direito. Sem alterações nos exames pré operatórios. Priorizou-se a realização de cirurgia para redução da luxação coxofemoral pela técnica de sutura iliotrocantérica. Primeiramente, criou-se um orifício no corpo do ílio imediatamente cranial ao acetábulo; após, realizou-se um orifício no fêmur proximal imediatamente distal à inserção dos músculos glúteos, na base do trocanter maior; transpassou-se um fio de sutura monofilamentar através desses orifícios; e, por fim, rotacionou-se a articulação internamente e levemente abduzida enquanto a rafia do nó era realizada. No pós-operatório, fez-se a bandagem de Ehmer para auxílio na redução do quadril. Recomendou-se repouso, uso de colar elizabetano, manejo da ferida cirúrgica após retirada da bandagem, bem como antibiótico, anti-inflamatório e analgésicos. Portanto, a correção cirúrgica de luxação coxofemoral associada à lesão de cápsula e ligamento da cabeça do fêmur é o tratamento preconizado e a técnica de sutura iliotrocantérica se mostrou eficiente para redução e recuperação da função do membro.

Palavras-Chave: quadril, deslocamento, ortopedia.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/AL9M1-pVAqI>